

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
CONCURSO PÚBLICO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

*Não deixe de preencher as informações a seguir.*

<b>Prédio</b>	<b>Sala</b>

<b>Nome</b>

<b>Nº de Identidade</b>	<b>Órgão Expedidor</b>	<b>UF</b>	<b>Nº de Inscrição</b>

**PROFESSOR DE ARTE**

**ATENÇÃO**

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

## TEXTO 01 para as questões de 01 a 10.

*Enfim, as férias*

*Férias, plural de férias, significava em latim os dias especiais consagrados à celebração religiosa. Férias – singular - teve em feitura sua corruptela, passando a significar dia comum, como se vê nos dias da semana.*

*Mas, a etimologia em nada revela o significado atual, pois o conceito de férias vem-se modificando através dos anos, mudando radicalmente de sentido, agora no fim da primeira década do terceiro milênio. Agora, nesta ruidosa década, significa correria, disputa por lugares em aviões e hotéis, excursões numerosas, aumento de população flutuante nas localidades turísticas, de forma desordenada, gerando, com isso, desconforto, desordem e insatisfação generalizada.*

*Nenhum de nós é capaz de pensar em curtir dias de lazer simples, de leituras leves ou aprofundadas, ou simplesmente, descansar, pensar e rever o que fez durante o ano: refletir é proibido.*

*Parece que no momento que abandonamos a rotina, temos medo de olhar para trás, para dentro de nós mesmos, de nos vermos sem a bengala rotineira do trabalho ou das obrigações cotidianas que balizam nossas ações durante o ano. A rotina é a muleta de apoio para enfrentarmos a vida.*

*Muitas pessoas declaram que até mesmo suas pequenas férias semanais, o domingo, é o dia mais triste da semana.*

CARVALHO, Nelly. *Opinião*. Jornal do Commercio. p.13. 07.01.2011.

**01. Segundo a autora, na atualidade,**

- A) as pessoas valorizam mais as férias, relaxando mais.
- B) o conceito de férias tem-se modificado de forma radical.
- C) poucos são os que viajam durante as suas férias.
- D) férias significa época de atividades muito organizadas.
- E) durante as férias, as pessoas tendem a se solidarizar com os outros.

**02. Em uma das passagens do texto, a autora refere-se à atual década como sendo**

- A) a muleta de apoio.
- B) ruidosa.
- C) época de correria.
- D) um momento de reflexão.
- E) uma fase de atividades ordenadas.

**03. Quando a autora se utilizou do trecho “Refletir é proibido”, ela quis afirmar que**

- A) durante as férias, de um modo geral, as pessoas param para rever o seu passado.
- B) cotidianamente, a humanidade aprecia muito refletir sobre os seus gestos e suas ações.
- C) não somente nas férias mas durante todo o ano, existe uma tendência humana em refletir sobre os fatos vividos.
- D) as pessoas, durante as férias, atropelam seus gestos e ações e não se permitem parar para refletir sobre o seu passado.
- E) à exceção de poucos, a reflexão é algo quase em desuso em qualquer época do ano.

**04. Existe uma passagem do texto em que a autora se reporta à rotina como algo de grande relevância à vida humana. Sobre ela, a autora afirma que**

- A) é algo abominável entre as pessoas.
- B) as ações rotineiras enriquecem o homem.
- C) a quebra da rotina durante as férias torna os homens inseguros.
- D) todo indivíduo rejeita fortemente atividades rotineiras.
- E) nem sempre a rotina é benéfica à vida humana.

**05. Sobre o trecho “Nenhum de nós é capaz de pensar em curtir dias de lazer simples...”, o verbo ser (é) concorda obrigatoriamente com o pronome nenhum. Assinale a alternativa que contém exemplo idêntico de concordância verbal.**

- A) Somos nós que devemos nos retratar diante daquela senhora.
- B) Fui eu quem elaborou o relatório final do departamento.
- C) Quais de vocês viajarão durante as férias?
- D) Cada um de nós é responsável pelos seus atos diários.
- E) Quantos de nós pretendemos investir nesse patrimônio?

**06. Observe as vírgulas do trecho abaixo:**

“Muitas pessoas declaram que até mesmo suas pequenas férias semanais, o domingo, é o dia mais triste da semana.”

**O seu emprego se justifica, porque**

- A) isola elementos de mesma função sintática.  
B) separa orações coordenadas sindéticas.  
C) isola termos deslocados.  
D) isola o aposto.  
E) separa a oração subordinada da principal.

**07. Sobre ACENTUAÇÃO, analise os itens abaixo:**

- I. “Agora, nesta ruidosa década...”- a tonicidade do termo sublinhado recai na penúltima sílaba.  
II. “...agora no fim da primeira década do terceiro milênio...”- o acento do termo sublinhado se justifica por se tratar de paroxítona terminada em hiato.  
III. “...de olhar para trás, para dentro de nós mesmos...”- ambos os termos sublinhados são monossílabos átonos, daí serem acentuados.  
IV. “...aumento de população flutuante nas localidades turísticas...”- a tonicidade do termo sublinhado recai na antepenúltima sílaba.

**Somente está CORRETO o que se afirma em**

- A) I, III e IV.                      B) I e II.                      C) III.                      D) II.                      E) IV.

**08. Observe o trecho abaixo:**

“Agora, nesta ruidosa década, significa correria, disputa por lugares em aviões e hotéis, excursões numerosas, aumento de população flutuante nas localidades turísticas, de forma desordenada, gerando, com isso, desconforto, desordem e insatisfação generalizada.”

**Assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.**

- A) O termo *disputa* é classificado como verbo cuja ação ocorre no momento da fala.  
B) O termo *ruidosa* tem valor de adjetivo e se refere ao termo *correria*.  
C) Os termos *numerosas* e *flutuante* são adjetivos que caracterizam, respectivamente, os termos *excursões* e *população*.  
D) O termo *turísticas* se classifica como substantivo comum.  
E) O termo *aumento* é classificado como substantivo, tendo como um dos antônimos o termo *incremento*.

**09. Observe os verbos dos itens abaixo:**

- I. “gerando, com isso, desconforto, desordem e insatisfação generalizada.”  
II. “...significava em latim os dias especiais ...”  
III. “...no momento que abandonamos a rotina ...”  
IV. “...a etimologia em nada revela o significado atual ...”

**Sobre eles, assinale a alternativa que contém a justificativa CORRETA.**

- A) No item I, o verbo exige complemento regido de preposição.  
B) No item II, o verbo exige dois complementos: um regido de preposição e o outro não.  
C) No item III, o complemento do verbo *abandonamos* não vem regido de preposição.  
D) No item IV, o verbo não exige complemento.  
E) Tanto o verbo do item I como o do item IV não exigem complemento.

**10. Sobre CONCORDÂNCIA NOMINAL, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) “Agora, nesta ruidosa década...” – se acrescentássemos após *década* o termo *séculos*, estaria correta a construção: agora, nestes ruidosos décadas e séculos.  
B) “...gerando, com isso, desconforto, desordem e insatisfação generalizada.” – estaria também correto, se o termo sublinhado fosse substituído por *generalizado*.  
C) “...sem a bengala rotineira do trabalho ou das obrigações cotidianas.” – estaria também correto, se substituíssemos o termo sublinhado por *cotidiano*.  
D) “...significava em latim os dias especiais consagrados...” – se inseríssemos o termo *data* antes de *dias*, estaria correta a construção: significava em latim a data e os dias especiais consagrada.  
E) “...de leituras leves ou aprofundadas...” – se substituíssemos o termo *leituras* por *ações e gestos*, estaria correto o trecho: de ações e gestos aprofundadas.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**11. O educador precisa estar atento à dimensão sócio-histórico-político-cultural na qual está inserido e suas implicações na prática educacional para situar melhor o objeto de seu estudo. Conhecer esse dinamismo no âmbito da educação e da prática pedagógica é importante para que possa fazer uma leitura crítica do processo histórico da educação. Nesse sentido, faça a correlação entre as tendências pedagógicas e os respectivos aspectos que as caracterizam.**

- |                                 |     |  |
|---------------------------------|-----|--|
| 1. Tradicional                  | ( ) | A técnica de ensino é relevante para o professor transmitir informações que o aluno deve exercitar e fixar.                            |
| 2. Crítico/social dos conteúdos | ( ) | A formação educacional tem como base os conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social. |
| 3. Tecnicista                   | ( ) | A educação é um ato social e interativo, no qual o aluno é um ser ativo, e o professor, um mediador entre o saber e o aluno.           |
|                                 | ( ) | O professor é a autoridade máxima que sabe ensinar e exige atitude receptiva do aluno.   |

**Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.**

- A) 2, 1, 3 e 2.      B) 1, 1, 2 e 3.      C) 1, 3, 2 e 3.      D) 2, 1, 2 e 3.      E) 3, 2, 2 e 1.

**12. A Lei nº. 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases de Educação Nacional, em seu artigo 13, relaciona as incumbências dos professores. Sobre estas, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino apenas nos aspectos referentes à disciplina que leciona.  
B) Zelar pelo ensino que irá transmitir aos alunos e assegurar a participação de toda a comunidade na elaboração da proposta pedagógica.  
C) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com dificuldades de relacionamento.  
D) Participar, integralmente, dos períodos dedicados ao planejamento pedagógico, técnico-administrativo e financeiro do estabelecimento de ensino.  
E) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

**13. A escola é uma instituição social que representa o contexto que a rodeia e, nessa condição, vivencia e reflete o conjunto de fatores histórico-sociais e culturais. Ao desenvolver sua função educativa, a escola**

- A) tem por função social proporcionar aos seus alunos o acesso ao conhecimento científico produzido e acumulado pelos intelectuais, tendo como função social desenvolver, exclusivamente, a formação de cidadãos capazes de subverter o sistema vigente.  
B) é um lugar privilegiado onde gestores, professores, alunos e pais têm oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade de saberes, respeitando as individualidades e propiciando o acesso ao conhecimento científico, construído socialmente de forma ética e democrática.  
C) passa a desenvolver uma educação de qualidade, considerando, de maneira exclusiva, os conhecimentos cotidianos dos alunos. Só assim, os conhecimentos sistematizados poderão fluir com naturalidade.  
D) é um espaço de contradição e tem como função primordial possibilitar o desenvolvimento do ser humano que só ocorre em interação com a natureza.  
E) de qualidade respeita os sujeitos sociais, valoriza e desenvolve todo e qualquer comportamento humano e forma de convivência sociocultural.

**14. A Lei Nº. 10.639 decreta a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio. Em termos educacionais, a referida lei tem como objetivo principal na educação básica**

- A) incluir a população negra na escola de ensino médio.  
B) resgatar a contribuição da Cultura Afro-Brasileira nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.  
C) priorizar o estudo sobre o continente africano no currículo do ensino fundamental.  
D) contribuir para a junção da população branca, indígena e afrodescendentes.  
E) realizar o estudo dos quilombos no território brasileiro.

**15. De acordo com a Lei 8.069/90/ECA, a criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando**

- A) acesso à escola pública e gratuita em local predeterminado pelo conselho escolar.  
B) o dever de participar de aulas de esporte e das agremiações de lazer.  
C) acesso e permanência na escola, considerando o comportamento do estudante no âmbito escolar.

- D) aos pais ou responsáveis o direito de conhecer o processo pedagógico bem como participar das definições das propostas educacionais.  
E) frequência escolar, conforme a necessidade familiar, sem a necessária justificativa.

**16. Na escola, uma questão fundamental no uso das tecnologias da informação e comunicação para que os estudantes possam ampliar seus conhecimentos, compreender o mundo em que vivem e posicionar-se criticamente é a de**

- A) utilizar todos os programas disponíveis no computador.  
B) discutir, analisar e interpretar as informações acessadas.  
C) copiar as informações e transferi-las aos demais colegas.  
D) acessar e transferir todas as informações disponíveis na Internet.  
E) construir programação nas mídias digital e audiovisual.

**17. A escola democrática oferece aos alunos as bases socioculturais que lhes permitem identificar e se posicionarem frente às transformações do mundo e se incorporarem na vida produtiva e sociopolítica, de modo que**

- |  |
|--|
| <p><b>I.</b> todos os professores tenham o domínio de todas as áreas de ensino.<br/><b>II.</b> esteja voltada para a construção de uma cidadania plena e consciente.<br/><b>III.</b> respeite a diversidade pessoal, social e cultural.<br/><b>IV.</b> enalteça os alunos mais participativos e talentosos.<br/><b>V.</b> favoreça a construção da identidade e da autonomia do aluno.</p> |
|--|

**Estão CORRETOS**

- A) II, III e IV, apenas.    B) IV e V, apenas.    C) II, III e V, apenas.    D) II e III, apenas.    E) I, II, III, IV e V.

**18. As Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs são normas obrigatórias para a Educação Básica, que orientam o planejamento curricular das escolas e os sistemas de ensino, fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). São concepções que perpassam as Diretrizes:**

- A) As escolas deverão nortear suas ações pedagógicas, tendo como princípios: a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum.  
B) Os conhecimentos escolares devem ser selecionados *a priori* para facilitar a organização do trabalho pedagógico, evitando o comprometimento com a aprendizagem.  
C) As instituições escolares devem adotar uma matriz curricular obrigatória, única e comum para cada região, atendendo as características gerais da sociedade, da cultura e da economia.  
D) Os conteúdos da educação básica estão divididos em duas áreas específicas ligadas à ciência e à tecnologia, compatíveis com a sociedade da informação e comunicação.  
E) O projeto pedagógico de cada escola, em um mesmo sistema escolar, seja municipal, estadual ou privado, deve apresentar ações comuns para atender as dificuldades da comunidade.

**19. O Projeto Político-Pedagógico caracteriza-se como um instrumento que evidencia compromisso com a formação do cidadão. Ao realizar a construção coletiva do projeto político-pedagógico, a escola está**

- A) executando ações técnicas e pedagógicas impostas pela legislação educacional e pelo Ministério da Educação.  
B) organizando projetos que atendam especificamente às demandas individuais no espaço educacional bem como às especificidades da sociedade global.  
C) vivenciando a capacidade de definir sua identidade no sentido democrático, coletivo e participativo nas tomadas de decisões.  
D) expondo a instituição escolar perante as demais instituições públicas e privadas.  
E) vivenciando ações pedagógicas planejadas por outras instituições de ensino com larga experiência educativa.

**20. “Com o avanço do mercado de trabalho e o avanço da consciência crítica dos educadores, é preciso quebrar a lógica de dez mil anos de avaliação excludente... De nada adianta mudar ferramentas, se o professor continuar classificando os alunos em bons e maus”. (VASCONCELOS, 2000)**

**Com base no texto de Vasconcelos, podemos afirmar que o professor que realiza um processo de avaliação não excludente**

- |   |
|---|
| <p><b>I.</b> compromete-se com o processo de aprendizagem.<br/><b>II.</b> vivencia o processo avaliativo com transparência.<br/><b>III.</b> ressignifica os “erros” e favorece o acerto.<br/><b>IV.</b> registra e classifica as notas entre suficientes e insuficientes.</p> |
|---|

**Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas CORRETAS.**

- A) I e II.    B) II e IV.    C) III e IV.    D) II e III.    E) I, II e III.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A partir dos diferentes estudos na área dos fundamentos e da história da Arte/Educação, é possível caracterizar as tendências e as concepções de ensino de arte presentes na trajetória histórica da educação brasileira. O ensino de arte no Brasil possui três grandes tendências conceituais, que, didaticamente, se classificam em:

(I) *Ensino de Arte Pré-Modernista*; (II) *Ensino de Arte Modernista* e (III) *Ensino de Arte Pós-Modernista ou Pós-Moderno*.

Preencha os parênteses com a Tendência que corresponde a sua respectiva concepção no ensino de arte.

- |  |
|--|
| <p>( ) Nesta concepção, vamos encontrar a concepção de Ensino da Arte como Técnica.</p> <p>( ) Nesta concepção, vamos encontrar a concepção de Ensino da Arte como Expressão e também como Atividade.</p> <p>( ) Nesta concepção, vamos encontrar a concepção de ensino da Arte como Conhecimento.</p> |
|--|

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) I, III e II.                      B) III, II e I.                      C) I, II e III.                      D) II, III e I.                      E) III, I e II.

22. **O ensino de arte como técnica** está ligado à origem do ensino de arte no Brasil. Com relação a essa concepção, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Com a presença dos Jesuítas, em 1549, iniciou-se o ensino de arte na Educação Brasileira, através de processos informais, caracterizados pelo ensino da arte em oficinas de artesões.
- B) Na educação formal, o ensino de arte tem a sua gênese marcada pela criação da Academia Imperial de Belas Artes, em 1816, com a chegada da Missão Artística Francesa, formada por grandes nomes da arte da Europa.
- C) Todos os membros da Missão Francesa possuíam uma orientação modernista que marcou o seu modo de ensinar arte. No ensino, nessa orientação, predominava o exercício formal da produção de figuras e o desenho do modelo vivo.
- D) No texto legal, o ensino da arte nos moldes desta concepção era caracterizado como acessório; um instrumento de modernização de outros setores e não, como uma atividade com importância em si mesma.
- E) O ensino de arte passou a desempenhar um importante papel através do ensino do desenho como linguagem da técnica e da ciência, sendo valorizadas como meio de redenção econômica do país e da classe obreira.

23. **Em Relação ao Ensino de Arte Modernista e às influências sofridas nessa concepção pelo Movimento Escolinhas de Arte (MEA), assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) A concepção de ensino de arte como o desenvolvimento da expressão e da criatividade tem as suas bases conceituais e metodológicas ligadas ao Movimento Escolinhas de Arte (MEA).
- B) O MEA, por ter se constituído na prática em um movimento de ensino de arte intraescolar, exerceu grande influência sobre o ensino de arte na escola.
- C) Essa influência se deve ao fato de o MEA ter se constituído como o primeiro importante movimento que possibilitou o processo de transformação filosófica e metodológica de nossa Arte/Educação.
- D) Outro fator foi que o MEA, durante mais de duas décadas, foi responsável pela formação inicial e continuada dos arte/educadores de diferentes regiões brasileiras.
- E) Tendência Modernista do Ensino de Arte no Brasil antecede a criação do MEA. Diferentes fatores contribuíram para o surgimento da Tendência Modernista de Ensino da Arte.

24. **Somente em 1948, com a criação da Escolinha de Arte do Brasil, novos horizontes se abrem para novas concepções, e o objetivo mais difundido da Arte-Educação passou a ser, entre nós, o desenvolvimento da capacidade criadora em geral. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Movimento Escolinhas de Arte (MEA).**

- A) O ideário pedagógico do MEA era traduzido através da proposta de educar mediante a arte e buscou valorizar a arte da criança a partir de uma concepção de ensino baseada no desenvolvimento da livre expressão e da liberdade criadora.
- B) As bases conceituais que marcaram profundamente o MEA devem-se aos estudos dos estrangeiros e suas obras como "Educação Através da Arte" (READ, 1982), "Desenvolvimento da Capacidade Criadora" (LOWENFELD, 1977).
- C) Outro valor ressaltado pela Arte/Educação Modernista era a democratização da Arte através da dessacralização da obra de arte, baseada na ideia de que todas as crianças, em potencial, eram capazes de produzir e de expressar-se através da arte, inclusive crianças com necessidades educacionais especiais.
- D) Para que a criança fosse capaz de produzir a sua própria arte, era preciso apresentá-la à arte instituída, que era produzida pelo adulto, pois a arte adulta deveria ser apresentada para a criança como um modelo.
- E) O MEA, ao longo de sua história, recebeu diferentes influências e contribuições teóricas de educadores, psicólogos, artistas.

**25. A concepção de ensino de arte como conhecimento, ao contrário das teses liberais, positivistas e modernistas, defende a ideia da arte na educação com ênfase na própria arte. Assinale a alternativa INCORRETA em relação a essa concepção.**

- A) Nesta concepção, o compreender a arte objetiva o conhecimento como uma construção social, histórica e cultural, é trazer a arte para o domínio da cognição.
- B) Essa compreensão nos impõe a pensar, de maneira diferente, o ensino de arte na educação escolar, provocando o deslocamento das nossas preocupações relacionadas à questão de “como se ensina arte” para “como se aprende arte”.
- C) A concepção de ensino de arte como conhecimento está baseada no interculturalismo, na interdisciplinaridade e na aprendizagem dos conhecimentos artísticos a partir da inter-relação entre o fazer, o ler e o contextualizar arte.
- D) O movimento de mudança epistemológica na forma de conceber, filosófica e metodologicamente, o ensino da arte, é fruto do poder legislativo através da implantação de leis e decretos, que determinaram a obrigatoriedade do ensino da arte.
- E) Outro princípio defendido pela Arte/Educação nesta concepção está relacionado à aprendizagem dos conhecimentos artísticos, proposta, por exemplo, nos pressupostos da Proposta Triangular.

**26. A concepção de ensino de arte como desenvolvimento da expressão e da criatividade deixou marcas profundas na maneira de ensinar arte na escola. Dessa forma, encontramos, ainda hoje, na escola, diversas práticas de ensino de arte ligadas a essa concepção. Assinale a alternativa abaixo que NÃO corrobora a concepção modernista.**

- A) Produção de desenho e pintura como forma de expressão do pensamento da criança, tendo como premissa que o conhecimento artístico ocorre de forma espontânea, sem haver necessidade de mediação do professor.
- B) Levar as crianças para assistirem a diferentes apresentações artísticas (dança, teatro, cinema, circo, entre outras) e a exposições em museus de arte e em centros culturais.
- C) Atividades são realizadas, sem terem sido planejadas as estratégias de compreensão do conhecimento artístico antes, durante e após a excursão didática, caracterizando-a, apenas, como uma simples aula-passeio.
- D) As atividades, em geral, são trabalhadas de forma “livre”, sem qualquer intervenção e/ou mediação do professor na percepção dos produtos artísticos e na realização da produção da criança.
- E) Nessa concepção de arte, busca-se a valorização tanto do produto artístico como dos processos desencadeados no ensino de arte, trazendo para o contexto atual da Arte/Educação a ideia de arte como processo e produto.

**27. A concepção de ensino da arte baseada na simples realização de atividades artísticas é resultado do esvaziamento dos conteúdos específicos da área de arte na educação escolar. Essa concepção de ensino foi legitimada através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de nº 5.692, promulgada em 11 de agosto de 1971. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à (LDBEN), de nº 5.692.**

- A) Essa LEI revogou as disposições anteriores e consagrou, oficialmente, a concepção de ensino de arte como conhecimento, ao explicitar que o ensino de arte escolar deverá promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- B) Apesar de instaurar a obrigatoriedade do ensino da arte na educação escolar, a Lei, ao designar os componentes do currículo, classificou a Arte na modalidade: ATIVIDADES. Assim, coube à arte desempenhar, apenas, o papel de mera atividade.
- C) No contexto político e social do Regime Militar, a Lei 5.692/71 desempenhou, apenas, uma função meramente ideológica, que tinha como objetivo dar um caráter humanista ao currículo.
- D) A partir dessa Lei, o ensino de arte no Brasil passou a ser designado através da rubrica “Educação Artística”.
- E) Na realidade, a referida Lei, no campo do ensino da arte, caracterizou-se como uma ação não planejada, pois as atividades eram desenvolvidas, apenas, para cumprir as formalidades e ocupar os horários, sendo ministradas por professores de outras disciplinas.

**28. A avaliação é um aspecto importante do processo ensino-aprendizagem, pois é um instrumento cujos principais objetivos são: a verificação da aprendizagem em relação conteúdo mediado pelo professor, o conhecimento das dificuldades e deficiências dos alunos em relação à matéria, além da identificação do progresso dos alunos e o diagnóstico de eventuais problemas a serem solucionados. Existe a necessidade de repensar a prática avaliativa em Artes, entendida como parte de um processo mais amplo, ou seja, como instrumento para a formação e/ou transformação de indivíduos críticos, cuja visão de mundo resulte de um olhar sensível, capaz de múltiplas leituras. Assinale a alternativa que NÃO corrobora a concepção desenhada no texto acima.**

- A) O educador em Artes, a exemplo dos demais educadores, precisa de referências esclarecedoras, objetivas e contextualizadas quanto à prática avaliativa em todos os anos do Ensino Fundamental e Médio.
- B) A avaliação deve assumir o papel de diagnosticar a evolução do aprendizado do aluno, indo além da mera aferição numérica.
- C) O atual modelo de avaliação precisa ser refletido e revisado, resultando em mudanças que lhe permitam acompanhar os avanços sócio-culturais e educacionais.
- D) O professor deve avaliar os trabalhos realizados pelos alunos, utilizando-se, apenas, de critérios técnicos, sendo influenciado pelo gosto pessoal ou pelos paradigmas impostos pelo contexto social.
- E) Ao avaliar, podemos usar instrumentos que testem e/ou meçam, mas é muito mais do que atribuir um número, quantitativo, pesar, qualificar e atribuir um valor quantitativo e/ou qualitativo; é, acima de tudo, confirmar a validade de um empreendimento.

**29. Critérios de avaliação não surgem do nada. São frutos de uma sociedade, de uma ideologia, de determinada visão de mundo, de uma época ou país; cada um refletindo práticas, teorias e concepções pedagógicas diferentes. O professor de artes, munido dos conhecimentos adquiridos na sua formação, pode, em grande medida, considerar-se preparado para tal e, conseqüentemente, para realizar a avaliação do aprendizado de seus alunos, observando, desde o início, os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, o processo de criação, o interesse, o esforço, a dedicação e a vontade de aprender de cada um. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à teoria *versus* prática avaliativa na Arte-educação.**

- A) A formação do professor arte-educador é fundamental, pois o ensino de artes restringe-se ao aprendizado de técnicas e à proposta de atividades manuais, além de envolver e emoldurar o processo de formação do sujeito.
- B) A avaliação em artes se reveste, também, de um sentido que lhe é próprio no qual não há espaço para a aferição numérica, porque a criatividade, as emoções e suas muitas expressões não podem ser medidas em números.
- C) O ensino e a avaliação em arte devem ser, também, contextuais e particulares, o que exige preparo e formação específica do educador, a quem caberá esse ensino e sua conseqüente avaliação.
- D) Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola.
- E) Não existe um método único de avaliação em artes, um único padrão que funcione em todos os contextos, pois a avaliação varia (ou deve variar) de acordo com o contexto da área de atuação do professor.

**30. Segundo a definição dos PCN/Artes, a avaliação em Artes constitui uma situação de aprendizagem em que o aluno pode verificar o que aprendeu e retrabalhar os conteúdos, assim como o professor pode avaliar como ensinou e o que seus alunos aprenderam (1997, p. 101). Dessa forma, entendemos que a avaliação mostra-se mais do que uma mera classificação numérica; avaliar engloba uma série de fatores, como: ajudar, incentivar, estimular, diagnosticar dificuldades, o que só é possível quando o professor é capacitado, é justo com os alunos e consigo mesmo. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à prática avaliativa na Arte-educação.**

- A) A avaliação em Artes constitui uma situação de aprendizagem em que apenas o aluno pode verificar o que aprendeu e retrabalhar os conteúdos, como o professor pode avaliar se seus alunos têm interesse em artes.
- B) O aluno, que é julgado quantitativamente, passa a se submeter aos desígnios das notas, sem autonomia, buscando condicionar sua ação para corresponder a juízos e gostos do professor.
- C) É importante que o aluno sinta no professor um aliado do seu processo, um professor que quer que ele cresça e se desenvolva, que se entusiasma quando seus alunos aprendem e os anima a enfrentar os desafios do processo artístico.
- D) A avaliação mostra-se necessária não só para o professor mas também para o próprio aluno; só o professor pode conduzir sua prática avaliativa de forma que alcance efeitos produtivos no rendimento escolar de seus alunos e na sua prática profissional.
- E) Por meio de uma avaliação criteriosa e consciente, o professor pode ser o gatilho que acionará transformações na escola e em seus alunos, na medida em que, de posse das informações, lhe permita perceber o que deve ser mudado.

**31. Para compreender as transformações no contexto de ensino de Arte contemporâneo, é necessário revê-las à luz da dinâmica histórica, relacionando-o às mudanças de paradigmas nas ciências humanas, nas artes e na educação em geral. A LDBEN nº 9.394, promulgada em 20/12/1996, no seu art. 26, § 2º, afirma: “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à concepção explicitada no texto da LDBEN nº 9.394.**

- A) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Fundamental, elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), “contemplam a área Arte, dando-lhe abrangência e complexidade”.
- B) Os PCNs propõem quatro modalidades artísticas para todo o ensino fundamental: Artes Visuais voltada para as Artes Plásticas, além de Música, Teatro e Dança.
- C) O ensino de Arte, hoje, se direciona para a valorização dos conhecimentos específicos de cada linguagem e aumenta a exigência da presença do professor especialista em cada uma dessas linguagens citadas nos PCNs - Arte.
- D) Os PCNs e Estaduais, por um lado, apontam para mudanças positivas e, por outro, apresentam contradições que podem confundir professores e estudantes quanto às tendências pedagógicas e às finalidades da educação.
- E) O ensino da arte exige do professor uma competente mediação, pois a compreensão crítica e complexa dos significados culturais e históricos da cultura visual somente pode ser alcançada mediante estratégias didáticas adequadas através do uso de metodologias críticas, claras e fundamentadas no ensino das Artes.

**32. Desenvolver habilidades de interpretação crítica de obras de artes é considerado por muitos teóricos e educadores a principal meta do ensino em Arte hoje, princípio este válido tanto para a arte erudita quanto para as tendências e impactos da cultura popular e da arte do cotidiano. O Pós-Modernismo, como paradigma cultural e movimento estilístico da arte, questiona as abordagens formalistas e esteticistas de leitura da obra de arte, uma vez que nem para a arte nem para os artistas contemporâneos estas questões interessam mais. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao paradigma Pós-Modernista.**

- A) A arte/educação baseada numa concepção pós-modernista é necessariamente conectada à amplitude da vida, sem limites entre ela e seu contexto sociocultural.
- B) A perspectiva da educação para a compreensão crítica da arte no ensino fundamental atende às finalidades da educação pós-moderna, sendo sempre crítica, emancipatória e multicultural.



- C) A perspectiva da educação para uma compreensão crítica da arte, a obra citada é compreendida dentro de um sistema geral de formas simbólicas a que chamamos cultura, em que uma teoria da arte é ao mesmo tempo uma teoria da cultura.
- D) As pedagogias críticas adotam a arte de acordo com a perspectiva multicultural. Este enfoque consiste em algo além do que apenas incluir unidades e lições sobre outras culturas no currículo escolar.
- E) Implica centrar nosso interesse nos grandes temas e funções da arte. Implica, também, incluir exemplos, apenas, de culturas locais e de arte que estão relacionados com temas mais concretos e próximos da vida dos estudantes.

**33. Para compreender obras artísticas como representações socioculturais (e não puramente estéticas), é necessário desenvolver complexos estudos, que exijam o domínio de diferentes âmbitos do conhecimento humano. Estes conhecimentos podem ser de diversos campos, tais como da História Cultural, da Antropologia, da Estética e da Pedagogia. A partir de abordagens socioculturais e contextualistas, e com base nas teorias críticas da arte e da cultura, através de uma pedagogia problematizadora e dialógica nas abordagens pós-modernas de ensino de Arte, valorizamos também a relação que os indivíduos estabelecem entre a arte e sua vida pessoal e social. Assinale a alternativa que NÃO corrobora as metas de aprendizagem desenhadas no texto acima.**

- A) A aprendizagem faz sentido para os estudantes, especialmente quando a conectam com os próprios interesses, experiências de mundo e vida.
- B) Nesta premissa, defende-se a ideia de que, para se obter significado e compreensão da arte, são necessários conhecimentos de outras disciplinas.
- C) Nas tendências contemporâneas do ensino de Artes, as finalidades da educação vão além do desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da percepção, do senso estético e são voltadas para habilidades técnicas, para o mundo do trabalho.
- D) Nas tendências pedagógicas contemporâneas em Arte e Educação, as finalidades do ensino tornam-se mais complexas e mais alinhadas com os objetivos de toda a educação escolar.
- E) Arte/educadores contemporâneos defendem também a ideia de que o ensino da Arte é um poderoso instrumento para resgatar a autoestima, fortalece a identidade, ao mesmo tempo em que pode contribuir e propiciar a inclusão social e a educação para a cidadania e a democracia.

**34. A presença do ensino de Arte e Música nas escolas brasileiras ocorreu nos últimos anos, de forma bastante variada, destacando-se três momentos significativos: o Canto Orfeônico, entre as décadas de trinta e sessenta; a Educação Artística, na década de setenta e o momento atual, caracterizado por múltiplas interpretações e práticas. Encontramos, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, uma reflexão sobre algumas dimensões do processo de ensinar e aprender a partir da leitura crítica deste documento, enfocando a abordagem sociocultural da Educação Musical. Em relação ao ensino de Música, assinale a alternativa em DESACORDO com as diretrizes dos PCNs.**

- A) Os estudos sobre a relação entre cultura e educação musical devem questionar a abordagem eurocêntrica que considera o repertório da tradição erudita europeia como o de “maior valor”.
- B) Deve-se revelar a importância de se considerar não a música, mas as músicas das diferentes culturas como componentes das diversas comunidades sociais.
- C) Existe a necessidade de se trabalhar com as músicas, enquanto possibilidades diferenciadas de organização sonora e meios de ampliação da experiência e discurso musical dos educandos.
- D) O incentivo à curiosidade pela manifestação artística de diferentes culturas pode desvirtuar no aluno o interesse por valores diferentes dos seus, impossibilitando-o de se reconhecer em si e valorizar sua musicalidade genética.
- E) A perspectiva intercultural possui uma importante contribuição para os estudos e práticas do ensino de Música, e este ensino pode desempenhar um papel relevante na compreensão das questões colocadas por tal abordagem.

**35. Pensando sobre a complexidade que envolve o tema avaliação no campo de artes visuais, ressaltamos alguns aspectos que merecem ser considerados. Se, de uma maneira geral, os conceitos de avaliação estão relacionados à atribuição de notas, a testes e à mensuração, no campo da arte na educação, refere-se a julgamentos sobre o aprendizado relativo a um processo de produção artística. Ao se refletir sobre o processo de julgamentos e valores em avaliação, não há como se desviar de questões centrais que norteiam a arte na educação contemporânea, que desafiam as ortodoxias tradicionais. Em consonância com o enunciado, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nas questões levantadas abaixo.**

- ( ) As relações entre arte popular e as belas artes – Como dialogar entre o popular e a produção erudita no contexto da arte na educação? E como isto está presente como representação cultural nas produções dos alunos?
- ( ) A qualidade de produção de imagens – quais imagens são selecionadas pelo professor de arte para o contexto da sala de aula? De que forma essas imagens interferem na produção artística dos alunos?
- ( ) A influência das novas tecnologias na produção artística contemporânea – Como é possível incorporar e associar as tecnologias aos processos artísticos no contexto da arte na educação?
- ( ) As questões de gênero – Como abordar as questões contemporâneas, como: classe, étnica, gênero, mestiçagem, arte das minorias, preconceitos, conflitos, etc.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) V; V; V e V.
- B) F; V; V e F.
- C) V; F; F e V.
- D) F; F; V e V.
- E) V; V; F e F.

**36. O ensino de Arte no Brasil já teve várias orientações teórico-metodológicas. Em alguns momentos históricos, houve dominância de uma ou outra corrente. Atualmente, correntes diversas coexistem nas escolas brasileiras pela pluralidade de posições e pelas limitações, muitas vezes, impostas aos professores em geral e aos arte-educadores em particular. Das correntes pedagógicas no ensino brasileiro, percebemos que a tendência idealista-liberal-tradicional, renovada e tecnicista é que mais informa o ensino de Arte no Brasil atual. Assinale a alternativa em DESACORDO com o texto acima.**

- A) O substrato dessa tendência é ver, na escola, a função de resolver/manter problemas sociais através de uma postura não crítica da inserção do sujeito no mundo.
- B) Nessa tendência, há um esforço de pensar o ensino de várias linguagens artísticas para que o aluno se aproprie de seus conceitos fundamentais, desenvolva capacidade criadora dentro das linguagens artísticas.
- C) No ensino de Arte, nessa tendência, há centralidade do professor e os modelos de reprodução naturalista como método.
- D) Nessa tendência, há o papel central de um plano bastante pelos manuais e livros didáticos, com objetivos descolados do horizonte docente e de seus alunos.
- E) Nessa tendência, a autoexpressão é tida como processo de liberação do indivíduo, e o aluno, como centro do processo pedagógico.

**37. Nos últimos anos, o que veio colaborar, pela abrangência geográfica de circulação e pelo caráter de oficialidade, na expansão desse debate - se pensar o ensino de Arte em consonância com a intenção geral da proposta - e reafirmar a necessidade de pensar o ensino de Arte mais cuidadosamente foi o documento do Ministério da Educação, ligado à sua Secretaria de Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a Arte (Brasil, 1997). Assinale a alternativa em DESACORDO com as diretrizes deste fazer/pensar a Arte explicitada nos PCNs.**

- A) O ensino de Arte não pode ser visto como mera atividade; o *status* da Arte no currículo deve ser de disciplina, pois tem objeto específico de estudo e um discurso estético articulado por suas diferentes linguagens ao longo da história da humanidade.
- B) A presença das diferentes linguagens nesse ou naquele ciclo não pode ser uma questão de recurso humano disponível, deve ser uma visão longitudinal de seu desenvolvimento ao longo da escolarização.
- C) As salas de aula devem potencializar, ao máximo, esse fazer, portanto o ideal são as salas-ambiente em que o arranjo singular da linguagem e dos alunos e professor possa se traduzir na materialidade do ambiente.
- D) As metodologias específicas de cada arte-educador devem ser respeitadas mas também problematizadas através do debate com seus pares e com o todo da escola, a fim de que se busque um trabalho interdisciplinar mediado.
- E) A atuação polivalente é a mais recomendada ao/à arte-educador(a), sendo sua especificidade educativa numa linguagem artística apenas uma opção, mantendo em seu fazer pedagógico uma abertura de diálogos inter e transdisciplinares.

**38. Estudo das questões filosóficas, metodológicas e epistemológicas, no que diz respeito ao encaminhamento do ensino da arte. Compreender, reconhecer e problematizar algumas propostas de ensino que vieram caminhando ao longo da história da educação, como: a pedagogia tradicional, a novista, a tecnicista, a sócio-crítica, a triangular, a estética do cotidiano, etc. Estudo da evolução gráfica e estética da criança. Para que o professor/professora de Arte possa construir uma abordagem de conteúdos específicos de arte (visual, cênica e musical), hoje, NÃO se faz necessário que o(a) Arte/Educador(a)**

- A) conheça os estudantes na sua relação com a própria região, com o Brasil e com o mundo; é um ponto de partida imprescindível para um trabalho de educação escolar em Arte.
- B) espera-se que as crianças possam vivenciar o processo artístico, evoluindo no que se refere à produção técnica, à representação imaginativa e à expressividade.
- C) conheça as questões epistemológicas, evidenciando as características da criança que está envolvida no processo pedagógico.
- D) selecione conteúdos de arte (tendo como referencial a proposta curricular em Arte) que, de fato, estejam em consonância com a realidade escolar e com os interesses da criança.
- E) desenvolva pesquisa e produza conhecimentos em artes visuais, a fim de adquirir subsídios para a sala de aula, apropriando-se do processo artístico.

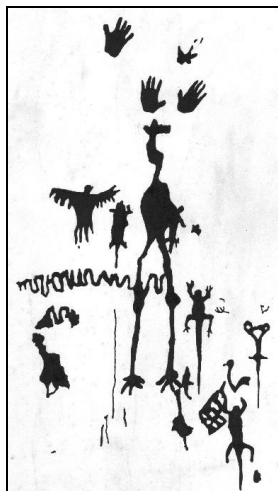
**39. Questão central da arte, o estilo pode ser comparado a uma lente, ao focalizar no “como” das formas certos significados – e, com isso, as interpretações possíveis – de uma realidade que foi vivida. O estilo de uma obra sempre corresponde a uma visão de vida – visão pessoal ou, mais amplamente, visão cultural de determinada sociedade num determinado momento histórico. Considerando este enunciado, os estilos mudam**

- A) por capricho dos artistas.
- B) por um ato voluntário ou talvez arbitrário dos artistas.
- C) porque muda o próprio enfoque da vida.
- D) apenas o modo de se representarem os objetos ou as figuras.
- E) para atender apenas a um conjunto de nomenclatura e datas.

40. O que normalmente é nomeado de “arte pré-histórica” foi feito no período entre 10 e 30 mil anos atrás, surgindo nessa época, os primeiros dados culturais diretos produzidos pelo homem em forma de comunicação. É como se entre inúmeros ruídos se distinguisse, de repente, o timbre inconfundível da voz humana. Surgem os desenhos rupestres. Imagens de animais e outros grafismos, que interpretam o mundo material e mental dos homens. Observe as ilustrações.



Pintura rupestre do Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí



Pedra da Figura – Taquaritinga do Norte



Grotto de Lascaux, França

Assinale a alternativa que **NÃO** corrobora a concepção explicitada no enunciado.

- A) As obras deste período são dotadas de estupenda qualidade artística.
- B) É uma arte primária ou primitiva, considerando-se as formas sociais em que vivia a humanidade.
- C) Nada nessas imagens é ingênuo ou infantil; as obras representam uma expressão de adultos para adultos.
- D) São obras que evidenciam a mais alta realização artística na maestria técnica e no pleno domínio da forma.
- E) Os significados dessas obras tornaram-se intemporais, ultrapassando o momento histórico.

41. Observe as imagens abaixo:



Moda



Design



Arquitetura



Filme

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Todas as imagens são exemplos de artes visuais em diferentes formas de expressão.
- B) As **marcas** criadas por designers são um exemplo latente no nosso cotidiano da força da criação artística inserida em nossas vidas.
- C) A arquitetura presta-se pelo utilitarismo na vida do ser humano, embora seja um exemplo rico das artes visuais.
- D) A função principal dos elementos mostrados nas imagens é utilitário – para uso do ser humano – portanto estão fora do conceito de arte.
- E) Apenas o filme pode ser enquadrado no conceito de arte contemporânea, pois agrega diversas linguagens como cênicas e visuais.

**42. A educação intercultural é definida como a busca de competências em múltiplos sistemas culturais e para todos/as os/as estudantes. Sua característica principal reside em considerar a diversidade como um recurso e uma força para a educação ao invés de um problema. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à interculturalidade no ensino de artes.**

- A) Estas competências na educação intercultural buscam a preservação da cultura e da harmonia através do desenvolvimento de competências em sistemas culturais, tais como os sistemas de perceber, avaliar, acreditar e fazer.
- B) Estas competências envolvem o conhecimento e a capacidade de lidar com os códigos culturais de outras culturas bem como a compreensão de como ocorrem certos processos culturais básicos.
- C) Estas competências promovem o reconhecimento de contextos macro-culturais em que as culturas se inserem, como é o caso da arte.
- D) Estas competências salientam as diferenças, evitando o cruzamento cultural das fronteiras entre grupos culturais, sejam eles quais forem, e a sua permanência.
- E) Estas competências dão ênfase às manifestações artísticas de culturas as mais diversas, considerando suas visões de mundo e seus próprios conceitos de arte, sem descuidar do conhecimento e do domínio dos códigos da arte.

**43. A Federação dos Arte-Educadores do Brasil (FAEB) vem dedicando uma atenção especial aos diferentes aspectos da multiculturalidade e suas decorrências para o ensino intercultural da arte. Mais recentemente, este assunto tem sido aprofundado por estudiosos/as ligados/as à FAEB. A educação intercultural, vista dessa forma, longe de significar um complexo de procedimentos na prática educativa, significa a existência integral do sujeito, que se apropria de si mesmo/a, ao apropriar-se da sua e de outras culturas. As crianças, na escola, são conscientes de suas diferenças, mas essa consciência não chega a permitir uma análise da situação, que não é criada por elas, mas da qual elas são um reflexo, pois se apresenta presente na vida social, na nossa vida cotidiana. Assinale a alternativa que NÃO corrobora a concepção explicitada no enunciado.**

- A) A questão da discriminação na vida cotidiana diz que as relações de inferioridade-superioridade são relações de desigualdade social e, como consequência, são, por princípio, alienantes.
- B) Salientar-se em algum processo artístico pode significar, para a criança discriminada, a diferença entre a inferioridade e a igualdade, ou mesmo, a superioridade naquele momento específico.
- C) Ver a sua cultura valorizada, estudada em detalhes, percebida como parte influente na cultura da humanidade, é insignificante para o crescimento da autoestima, na formação da própria individualidade.
- D) As relações sociais, quando estabelecidas no sistema de inferioridade-superioridade, se refletem nas relações pessoais cotidianas, sob a forma de alienação.
- E) Utilizar o sentimento estético como uma forma de lutar contra esse tipo de discriminação presente no cotidiano é um caminho a ser seguido, como um canal para a compreensão da estética de outras culturas.

**44. A origem da música é tão remota que ninguém sabe precisar a sua existência. A música e os sons surgiram simultaneamente como meio de comunicação e de linguagem, e, desse modo, pode-se conjecturar a possibilidade de os sons das palavras terem sido a primeira maneira espontânea de fazer música.**

**Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nas proposições abaixo:**

- ( ) A música acompanha o homem desde os primeiros tempos, na Pré-História, em seus rituais religiosos, de guerra e em atividades de subsistência.
- ( ) No antigo Egito, foi comprovado, através das escavações, o uso de trompetes, flautas e instrumentos de corda, como a cítara e a lira.
- ( ) No teatro Grego, a música se fazia presente no coro, no instrumento e na dança, integrando essas várias expressões artísticas em um só espetáculo.
- ( ) A música indígena, por exemplo, como cenário de fundo de situações míticas ou ritualísticas, também nos remete ao surgimento da música.

**A sequência CORRETA é:**

- A) V; V; F e F.      B) F; V; V e F.      C) V; F; F e V.      D) F; F; V e V.      E) V; V; V e V.

**45. O Gênero Musical é a forma de identificar a músicas pela semelhança de elementos básicos, como o ritmo, a melodia e a harmonia. RELACIONE esses gêneros musicais com suas respectivas definições.**

- I.** Carimbo      **II.** Caboclinho      **III.** Maracatu      **IV.** Mangue Bit

- ( ) Folgado popular carnavalesco cuja encenação representa conflitos entre índios e não índios, em que também ficam evidentes elementos da cultura africana.
- ( ) Movimento musical que surgiu na cidade do Recife, no começo dos anos de 1990, que mistura a música Pop internacional – o Rap, vertentes eletrônicas e o rock inglês – aos gêneros tradicionais da música pernambucana – maracatu, coco, ciranda, caboclinho, etc.

- ( ) É uma dança que pertence à região Norte do Brasil, trazendo influências europeias, africanas e indígenas.
- ( ) Cortejo folclórico de origem afro-brasileira; tem ligação com as congadas que, por sua vez, surgiram com influências ibéricas e africanas. Os participantes desfilam em alas, que representam as diferentes nações africanas.

A sequência **CORRETA** é:

- A) II; I; III e IV.      B) IV; II; I e III.      C) II; III; I e IV.      D) IV; III; II e I.      E) II; IV; III e I.

**46. A tragédia e a comédia gregas surgiram em ritos religiosos celebrados em louvor a Dionísio, deus da uva e do vinho. O teatro desenvolveu-se nesse período como uma forma de registrar as histórias já conhecidas pela civilização grega: seus deuses, suas guerras, enfim sua mitologia. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nas proposições abaixo:**

- ( ) O teatro surgiu como uma forma de mobilizar o povo grego em torno de suas lendas e mitos, buscando fortalecer a construção das noções de cidade e de cidadania.
- ( ) A mulher, devido à sua posição na sociedade grega que, embora limitasse a ação feminina à área doméstica, podia atuar.
- ( ) Os atores gregos usavam máscaras para esconderem seus rostos, pois elas indicavam personagens e sentimentos que o ator representava.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V; V e F.      D) F; F e V.  
B) F; V e V.      E) V; V e V.  
C) V; F e V.

**47. O Movimento Armorial foi criado oficialmente, em 1970, no Recife, pelo escritor Ariano Suassuna e por outros intelectuais e artistas da cena da época de diversas áreas, com considerável projeção na história da cultura brasileira. O Movimento Armorial fundamenta-se na afirmação da identidade cultural e do lugar fundamental que a memória e as expressões populares ocupam em sua formação. Sinaliza, também, a diversidade das heranças culturais, sejam indígenas, ibéricas ou afro-brasileiras, que junto a outras contribuições originaram sua identidade plural e dinâmica. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao Movimento Armorial.**

- A) Revela-se também nas áreas de teatro, literatura, dança, música e artes visuais, integrando essas diferentes linguagens nos espetáculos eruditos.
- B) Na primeira fase desse Movimento, são criadas a Orquestra Armorial e o Quinteto Armorial, ambos voltados para elaboração de uma música erudita brasileira.
- C) Pode-se dizer que o teatro armorial nasceu bem antes da fundação oficial do próprio movimento, com a criação do Teatro do Estudante de Pernambuco.
- D) A partir de 1976, esse Movimento entrou em uma nova fase de amadurecimento, denominada Romançal, na qual se dá a estreia de Antônio Nóbrega no teatro, com o espetáculo *A bandeira do Divino*.
- E) Nas artes plásticas, esse Movimento tomou uma forma tão fluida que até sua existência foi posta em questão. Gilvan Samico, um dos maiores gravadores do Brasil, não vê problema em ter suas xilogravuras consideradas como armorial.

**48. O Teatro de Mamulengos, uma tradição genuinamente brasileira e nordestina, é, sem dúvida, uma das atrações cênicas que mais seduzem pessoas de todas as idades. O Mamulengo é considerado uma modalidade de teatro, produzido por meio de manipulação de bonecos. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nas proposições abaixo:**

- ( ) O surgimento do Mamulengo se deu, provavelmente, em eras remotas, pois, na Antiguidade já existiam representações com bonecos. Sabe-se que, na Idade Média, a igreja utilizou um tipo de teatro de marionetes para atrair, de modo lúdico, o povo e o levar a se interessar pelas histórias religiosas.
- ( ) No Brasil, a tradição de uso de marionetes veio junto com os colonizadores portugueses e se estabeleceu no estado de Pernambuco, adaptando-se a nossa cultura.
- ( ) A denominação de Mamulengo é própria do Estado de Pernambuco, enquanto, na Paraíba, é conhecido como Babau, e, no Rio Grande do Norte, é denominado de João Redondo.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V; V e F.      D) F; F e V.  
B) V; V e V.      E) F; V e V.  
C) V; F e V.

49. Entre as críticas feitas aos museus, existe a acusação de que a maioria deles reflete, apenas, a cultura de uma única classe social, da classe dominante, a cultura de código alto. Há, ainda, a acusação de que os museus recusam, na sua maioria, a examinar a produção estética na perspectiva multiculturalista, que transcende os limites sociais. Entre as críticas abaixo, assinale a que NÃO corrobora as críticas à limitação na concepção de multiculturalidade da arte nos museus.

- A) Há instituições que usam o argumento da “grande arte” para organizar exposições somente de trabalhos de arte que supostamente estão acima da contextualização política e social.
- B) Se é verdade que cada classe vê o papel da cultura diferentemente, é verdade também que a um museu não compete a política do pluralismo cultural que privilegie o cruzamento de diferentes códigos e valores.
- C) Quanto mais ignorante esteticamente for a audiência, mais fácil a recontextualização de acordo com os desígnios do patrocinador. Esse tipo de flexibilidade é uma das máscaras da cultura global.
- D) Os museus estabelecem uma hierarquia oficial, valorizando a obra de arte que pode ser de grande qualidade, mas sem resíduos sociais, sem ressonâncias psicológicas, sem contato com a massa, de compreensão restrita à classe que a produz.
- E) A política cultural no Brasil quase sempre é importada, apenas operando suaves adaptações ao contexto, adaptações estas ditadas prioritariamente pelas diferenças econômicas e não, pelas diferenças culturais.

50. Observe atentamente as ilustrações abaixo:



Leonardo da Vinci  
*Monalisa*



Jean-Michel Basquiat  
*Monalisa*



*Monalisa*

Em nome da Proposta Triangular, muitos professores estão trabalhando releitura como cópia. Há uma grande distância entre cópia e releitura, e, como sabemos, vários artistas, tanto de outras épocas como contemporâneos, incluem citações em seus trabalhos. Refletindo, a partir das releituras da obra de Leonardo da Vinci, sobre a questão da *leitura, releitura e cópia* no ensino na arte, assinale a alternativa INCORRETA em relação à temática de citação de imagens.

- A) Na história da arte, é a perene circulação de antecedentes reconhecíveis. Porém o inusitado é sempre o valor máximo da criatividade, tendo cedido lugar à vulgarização da reelaboração e da recriação.
- B) É a arte se manifestando sobre a arte e tornando desnecessários outros manifestos, como aqueles que até o modernismo se configuravam através do discurso verbal.
- C) O crescente interesse dos artistas pela história da arte, teorias críticas, como o desconstrucionismo, tem impelido a arte na direção da citação, do comentário, da paráfrase, da extração e antologização de estilos.
- D) Desconstruindo e reconstruindo a história da arte, os artistas inventam seus precursores. O resultado é uma arte que está infestada de arte.
- E) O conceito de citacismo ou citacionismo, tão caro à pós-modernidade, designa a produção de artistas que alimentam seu trabalho através de imagens já produzidas por outros artistas.